



Bola na rede para fazer o gol – O texto e seus locutores e interlocutores

Dinâmica 7

2ª Série | 1º Bimestre

DISCIPLINA	SÉRIE	CONCEITOS	OBJETIVO
Língua Portuguesa	2ª do Ensino Médio	Interlocução.	Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

DINÂMICA	Bola na rede para fazer o gol – O texto e seus locutores e interlocutores.
HABILIDADE PRINCIPAL	H30 – Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.
HABILIDADES ASSOCIADAS	H09 – Reconhecer os elementos da comunicação.
CURRÍCULO MÍNIMO	Reconhecer a distinção entre oralidade e escrita.

Caro/a aluno/a, estas são as fases que seu professor desenvolverá com a sua turma:

ETAPAS	ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO	ORGANIZAÇÃO	REGISTRO	
1	Leitura dos textos.	Leitura e discussão dos textos.	30 min	Toda a turma/ individual.	Oral/coletivo.
2	Análise de textos.	Análise dos textos pelos alunos e sistematização dos conteúdos.	30 min	Individual/ círculo.	Escrito/ individual. Oral/coletivo.
3	Autoavaliação.	Questões do ENEM.	20 min	Individual.	Escrito / individual.
4	Etapa Opcional.	Proposta de produção de texto.	20 min	Grupos de 5 alunos.	Escrito / coletivo.

Recursos necessários para esta dinâmica:

- Textos para leitura disponíveis nos materiais do professor e do aluno.

ETAPA 1

LEITURA DOS TEXTOS

LEITURA E DISCUSSÃO DOS TEXTOS

É bastante comum no dia a dia ouvirmos a palavra *locutor* relacionada ao contexto dos jornais de televisão e rádio ou da apresentação de eventos. Quando isso acontece, não paramos para pensar sobre o significado dessa palavra, porque automaticamente a relacionamos a uma situação de emissão da voz para o público. Em geral, o locutor é aquela pessoa de voz marcante e dicção clara, pois tem a função de realizar comunicação direta com um grupo. No entanto, pergunte-se: por que essa figura recebe o nome de *locutor*? Que relação essa classificação estabelece com o ato de comunicar?

Nesta dinâmica, exploraremos o sentido da palavra *locutor*, analisando o conceito de *interlocução* – uma ideia diretamente ligada ao trabalho com a linguagem no desenvolvimento das habilidades de leitura e na formação do usuário competente da língua, sabendo distinguir *escrita* de *oralidade*. Existem marcas linguísticas que deixam evidentes o *locutor* e o *interlocutor* de um texto? E o que estamos chamando de *locutor* e de *interlocutor* nessa pergunta?

Em primeiro lugar, é importante considerar a ideia de *interlocução* ligada, necessariamente, a uma situação comunicativa concreta, que justifica a existência de três elementos básicos: um *enunciado* – **o que é dito ou escrito por alguém** –, um *enunciador* (ou *locutor*) – **aquele que diz ou escreve o enunciado** – e um *enunciatário* (ou *interlocutor*) – **a quem o enunciado é dirigido**. Então, na situação específica em que

alguém diz algo a outra pessoa forma-se uma dinâmica de interação entre o que diz e o que recebe a mensagem e, a partir dela, reage com outras ideias ou através de ações. É essa interação que confere sentido ao *enunciado*, mostrando que a *interlocução* é um circuito cheio de vida e movimento.

E como nosso assunto é movimento, vamos aproveitar a Copa das Confederações e utilizar o futebol como tema para investigar as facetas desse conceito tão dinâmico que é a *interlocução*.

Você vai encontrar a seguir fragmentos de uma carta, de uma entrevista e de um *chat*. A partir da leitura desses textos, você terá oportunidade de verificar as marcas que permitem a identificação do *locutor* e do *interlocutor*. Quando fazemos isso, iniciamos o nosso percurso de leitura, capaz de atualizar a situação de comunicação que motivou a criação do enunciado. Dessa forma, construímos os significados do texto.

Então, mãos à obra e bola na rede!

TEXTO I

Recife, 17 de outubro de 2012.

A Sua Senhoria o Senhor

JOSÉ MARIA MARIN

Presidente do Comitê Organizador Local da Copa/COL

Rio de Janeiro-RJ

Senhor Presidente,

Comunico a Vossa Senhoria, com imenso prazer, que o jogo inaugural da Arena Pernambuco será realizado no dia 14 de abril de 2013, às 17h, dois meses antes, portanto, do início previsto para a Copa das Confederações.

As equipes que participarão da disputa ainda estão sendo definidas. Posso assegurar a Vossa Senhoria que estamos nos esmerando na organização do evento. Podemos garantir que estamos trabalhando para que esse primeiro desafio possa servir como primeiro jogo-teste para o torneio da FIFA no próximo ano, em Pernambuco.

Tomamos esta decisão, Senhor Presidente, depois que o consórcio construtor, juntamente com o governo do Estado, concluiu - à luz dos índices de avanço das obras - que, em fevereiro de 2013, estarão concluídos todos os projetos viários que possibilitarão o acesso dos torcedores, e que em abril desse mesmo ano estarão plenamente asseguradas as condições operacionais do estádio. Desse modo os visitantes poderão chegar ao local dos jogos em veículos particulares, ônibus ou metrô.

No último dia 16, a missão técnica da FIFA e do COL pôde constatar o acelerado progresso da obra, na qual se encontram trabalhando cerca de 4.300 operários - em turnos que se estendem das 7 horas da manhã às 4 horas da madrugada seguinte - num grande esforço conjunto do Governo Federal, do Governo do Estado, das Prefeituras Municipais e de empresas privadas. Sabemos a importância das instalações do estádio estarem em plenas condições, visto que no evento os olhos do mundo se voltarão para nosso Estado como se estivéssemos fazendo um teste de capacidade e competência para a Copa do Mundo de 2014. Não temos a intenção de decepcionar o povo pernambucano, que conta conosco.

Por tudo isso, Senhor Presidente, tenho o prazer de convidá-lo para o jogo inaugural da Arena Pernambuco, em 14 de abril de 2013, ao tempo em que lhe asseguro que os pernambucanos se sentirão sumamente honrados com a sua presença e a dos dirigentes e gerentes do COL, nesse evento de particular importância para o Estado e para o país.

Atenciosamente,
Eduardo Henrique Accioly Campos
Governador de Pernambuco

Disponível em: http://www.lancenet.com.br/copa-do-mundo/Marin-governador-Pernambuco-abertura-Arena_0_794320767.html. Acesso em: 19 out. 2012. Texto adaptado.

VOCABULÁRIO:	
Esmerando	de esmerar-se; fazer o melhor possível; agir com capricho e zelo.

TEXTO II

O Prefeito do Rio Eduardo Paes conta como a cidade se prepara para os próximos eventos

Em entrevista exclusiva ao Portal de Turismo Embarque na Viagem, o Prefeito Eduardo Paes conta como a cidade do Rio de Janeiro se prepara para receber a Copa das Confederações em 2013.

Copa das Confederações, Copa do Mundo e Olimpíadas, na visão do Prefeito, qual a principal dificuldade que a cidade terá para receber bem o turista durante os próximos eventos?

Os Jogos Mundiais Militares, em julho de 2011, e a Rio+20, em junho desse ano, mostraram que a cidade está preparada para receber grandes eventos. Cerca de seis mil atletas de mais de 100 países vieram ao Rio para os Jogos Militares. O encontro foi essencial para definir e testar os protocolos para eventos olímpicos e avaliar a capacidade de resposta do Centro de Operações Rio. A Rio+20 também foi um sucesso. Ao todo, foram movimentados R\$ 274 milhões na economia do município, que recebeu cerca de 110 mil turistas no período. Cerca de 45 mil pessoas estiveram presentes no Riocentro nos dias da conferência oficial e mais de 1 milhão de pessoas participaram dos eventos paralelos. De acordo com Associação Brasileira da Indústria de Hotéis no Rio (ABIH-RJ), a taxa de ocupação dos hotéis chegou a 95% no período do evento. A grande novidade da Rio+20, o site de hospedagem domiciliar HospedaRio, foi um sucesso de público, aumentando a oferta de hospedagem domiciliar na cidade em 143%. Nossa expectativa para os eventos que estão por vir é ainda melhor. A experiência que estamos ganhando vai permitir que façamos eventos ainda mais bonitos, durante a Copa das Confederações, a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos de 2016.










A Copa das Confederações será realizada no Rio de Janeiro em 2013. O senhor acredita que o Rio está preparado para acolher bem todos os participantes?

Pouco tempo antes de recebermos a Jornada Mundial da Juventude, entre 23 e 28 de julho de 2013, seremos anfitriões da Copa das Confederações, entre 15 e 30 de junho. Não tenho dúvidas de que a competição irá preparar a cidade para eventos dessa magnitude.

Disponível em: <http://www.embarquenaviagem.com/2012/09/06/prefeito-do-rio-eduardo-paes-conta-em-entrevista-como-a-cidade-se-prepara-para-os-proximos-eventos/>. Acesso em: 19 out. 2012.

VOCABULÁRIO:	
Protocolos	procedimentos formais.
Magnitude	grandeza; grandiosidade.

TEXTO III

- (11:39:42)  **INTERNACIONAL-RS** fala para **Klaus - GREMIO**: O SONDA E COLORADO, E JA MAIS ELE IRA QUEBRAR CONTRATO COM O INTER. PARA DE SECAR AI VIU SERIE BBB
- (11:39:42)  **Juljeta** fala para **AdRIAniNho**: o 2 jogo vai ser mês que vem
- (11:39:43)  **AdRIAniNho** fala para **Juljeta**: eliminatórias ele não foi não'
- (11:39:45)  **Klaus - GRÊMIO** fala para **VASCO DA GAMA 1998**: NAO E SEU CASO
- (11:39:46)  **TIMAO O MELHOR** fala para **VASCO DA GAMA 1998**: MAIS ME FALA UMA COISA OK?
- (11:39:54)  **Klaus - GRÊMIO** fala para **VASCO DA GAMA 1998**: SEUS ARGUMENTOS SAO FRACOS, VICE DA GAMA
- (11:39:55)  **TIMAO O MELHOR** fala para **VASCO DA GAMA 1998**: ME FALA UMA COISA ENTAO AI EU PARO
- (11:39:59)  **VASCO DA GAMA 1998** fala para **TIMAO O MELHOR**: SEU RIVAL É O PALMEIRAS 

Disponível em: <http://batepapo.uol.com.br/bytheme.html?nodeid=701515/>. Acesso em: 22 out. 2012.

Caleidoscópio

Os temas futebol, Copa e leitura são motivadores para nós. A Copa do Mundo é o mais importante torneio de futebol do mundo, e o Brasil é conhecido como o "país do futebol". Por isso, alguns dos maiores escritores brasileiros utilizaram esse jogo como tema, extravasando a paixão pela bola através da literatura.

Uma boa sugestão de leitura, que exemplifica a parceria entre o futebol e a literatura, é o livro de Carlos Drummond de Andrade *Quando é dia de futebol*. Publicado em 2002, o livro reúne textos em verso e prosa do nosso poeta maior, dedicados a esse jogo que é, também, uma arte.

Uma boa ideia é também assistir a alguns vídeos no Youtube sobre a Copa do Mundo e a Copa das Confederações. Você vai gostar de se informar sobre o esporte que é preferência nacional e vai ver como o lazer também é cultura.



ETAPA 2

ANÁLISE DE TEXTOS

ANÁLISE DOS TEXTOS PELOS ALUNOS E SISTEMATIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS

Após fazer uma primeira reflexão sobre os textos, é preciso analisá-los em maior profundidade. Para isso, seguindo a orientação do seu professor, realize novamente a leitura silenciosa dos textos. Porém, agora você fará isso sem a interferência do professor e dos colegas. Durante essa atividade você deverá ter alguns objetivos.

Primeiramente, identifique a pessoa que fala (o falante). Essa pessoa é um elemento fundamental de qualquer situação de comunicação, pois foi motivada pelo contexto a elaborar o texto que você está analisando. Essa pessoa é o *locutor*. Em muitos casos, a pessoa que fala não emite sua voz, devido às características do gênero textual que eleger. Ela escreve, de maneira que chamamos esse tipo de locutor de *autor*. Como consequência, nesses casos, o *interlocutor* é aquele que lê o texto. Ele é o *leitor*.

Sendo assim, procure identificar esses elementos fundamentais nos textos da coletânea. Suas características são sempre as mesmas, ou se modificam de acordo com o gênero?

1. A partir da leitura dos textos e da discussão orientada pelo professor, complete a tabela abaixo:

TEXTO	LOCUTOR	INTERLOCUTOR	MARCAS LINGUÍSTICAS
CARTA			
ENTREVISTA			
CHAT			

2. Após o preenchimento do quadro na questão anterior, responda às perguntas a seguir e veja como você está organizando o seu raciocínio.

a. Com relação ao fator *interlocução*, como você pode caracterizar o gênero carta?

b. Agora, destaque elementos de semelhança entre a entrevista e o *chat*.

3. Sintetize as diferenças entre a oralidade e a escrita e explique por que motivo, na sua opinião, o *chat* se aproxima tanto da oralidade.

A seguir, você encontrará um quadro de sistematização resumida dos conteúdos principais estudados nesta dinâmica. Aproveite, também, o espaço reservado para seus registros pessoais anotando os pontos mais importantes que viu durante a aula. E não se esqueça de fazer perguntas ao professor e de contribuir com seus comentários.

LOCUTOR	O sujeito que fala ou escreve. Essa função varia na situação de diálogo, quando mais de um fala ou mais de um escreve.
INTERLOCUTOR	Alguém a quem o enunciado é dirigido. Como a situação discursiva envolve momentos de diálogo, o interlocutor ocupará a função de locutor quando realizar interferências.
ORALIDADE	Utilização da língua na modalidade falada. A oralidade funciona a partir de regras diferentes das respeitadas na escrita, devido às circunstâncias de encontro concreto dos falantes e às necessidades próprias da economia linguística.

Aluno



ETAPA 3

AUTOAVALIAÇÃO

QUESTÕES DO ENEM

Nesta fase, é hora de trabalhar sozinho. Leia com atenção os textos e os enunciados das questões, a fim de escolher a melhor resposta. Preste atenção na resposta comentada do professor e verifique se você chegou às mesmas conclusões.

QUESTÃO 1 (ENEM-2009/ADAPTADA)

- Gerente - Boa tarde. Em que posso ajudá-lo?
- Cliente - Estou interessado em financiamento para compra de veículo.
- Gerente - Nós dispomos de várias modalidades de crédito. O senhor é nosso cliente?
- Cliente - Sou Júlio Cesar Fontoura, também sou funcionário do banco.
- Gerente - Julinho, é você, cara? Aqui é Helena? Cê tá em Brasília? Pensei que ainda tivesse na agência de Uberlândia! Passa aqui pra gente conversar com calma.

BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em língua materna.**
São Paulo: Parábola, 2004.
Texto adaptado.

Na representação escrita da conversa telefônica entre a gerente do banco e o cliente, observa-se que:

- a. o reconhecimento entre o locutor e o interlocutor da conversa conduz à adequação de sua fala à conversa com um amigo, caracterizada pela informalidade.
- b. há iniciativa do cliente em se apresentar como funcionário do banco.
- c. a intimidade entre os interlocutores se deve ao fato de ambos terem nascido em Uberlândia (Minas Gerais).
- d. há intimidade forçada pelo cliente ao fornecer seu nome completo.
- e. o tom de intimidade se deve ao interesse profissional da gerente em financiar o veículo de Júlio.

QUESTÃO 2 (ENEM-2009/ADAPTADA)



Tendo em vista a fala do interlocutor no segundo quadrinho, constata-se que:

- ele deseja convencer o jornalista a não publicar um livro.
- o principal objetivo do entrevistado é explicar o significado da palavra motivação.
- são utilizados diversos recursos da linguagem, tais como a metáfora e a metonímia.
- ele procura responder à pergunta de modo objetivo.
- o principal objetivo do entrevistado é evidenciar seu sentimento com relação ao processo de produção de um livro.

ETAPA 4

ETAPA OPCIONAL

PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

A entrevista presente neste material registra as expectativas do prefeito Eduardo Paes, do Rio de Janeiro, para a realização de grandes eventos na cidade. No momento, já estamos vivenciando um deles: a Copa das Confederações. Sendo assim, a partir de agora trabalharemos em dupla. Você será o **locutor** e continuará a entrevista com o prefeito. Ou será o prefeito questionado por seu colega: **1º locutor**.

Pergunte coisas que você tenha curiosidade de saber em relação ao tema, caso seja o repórter da dupla. Por exemplo, como o prefeito tem lidado com críticas sobre a estrutura em montagem para a Copa e as Olimpíadas. Se a você couber a função de **interlocutor** do repórter (o **2º locutor**), procure responder como você gostaria de que o prefeito respondesse. E dê asas à criatividade!



Lined writing area for notes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABREU-TARDELLI, Lília Santos. O chat educacional: o professor diante desse gênero emergente. In: DIONÍSIO,A.P.;MACHADO,A.R.;BEZERRA, M.A. (orgs.). **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 1999.
- BAKHTIN, Michail. Os gêneros do discurso. In: _____. **Estética da criação verbal**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BEZERRA, Maria Auxiliadora. Por que cartas do leitor em sala de aula?. In: DIONÍSIO,A.P.;MACHADO,A.R.;BEZERRA, M.A. (orgs.). **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- BORTOLLOTO, Nelita. **A interlocução na sala de aula**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- CHARAUDEAU, Paul; MAINGUENEAU, Dominique. **Dicionário de análise do discurso**. São Paulo: Contexto, 2008.
- KOCH, Ingedore G. Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2011.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. São Paulo: Cortez, 2001.

SUGESTÕES DE LEITURA PARA O ALUNO

- ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Produção de texto**. Interlocução e gêneros. São Paulo: Moderna, 2008.

Eis uma boa maneira de esclarecer dúvidas sobre as questões relativas à produção dos sentidos no texto. As autoras abordam o tema de forma fácil e clara, com muitos exemplos. A arte gráfica do volume também o torna bastante atraente.

- ANDRADE, Carlos Drummond de. **Quando é dia de futebol**. Rio de Janeiro: Record, 2002.

O maior poeta brasileiro também era um amante do futebol. O livro reúne vários textos sobre o jogo, publicados ao longo de sua produtiva carreira em livros, jornais e revistas. É uma forma de entrar em contato com a linguagem poética voltada para um esporte que é preferência nacional.

